

GAZETA DO
COMMERCIO

23 DE JULHO
DE 1895

Gazeta do Commercio

ANNO II

ASSIGNATURAS	
DENTRO DA CIDADE	
Ano.	12\$000
Semestre	6\$000
Trimestre	3\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

DIRECTOR
Franisco Barroso

EXPEDIENTE

Não se aceitam publicações de interesse particular, sem estarem competentemente legalisadas.

Artigos, embora não publicados, não serão entregues a seus autores.

A Redacção só se responsabiliza pela parte editorial.

Anuncios e mais quaisquer publicações por ajuste.

Se a Gazeta do Commercio, por circunstâncias extraordinárias, deixar de publicar-se, a empresa restituirá aos assignantes todo adeantamento que tinhão feito.

Quem começar a receber, como assignante, esta Gazeta, em princípio de trimestre e não fizer a precisa declaração a empreza de não querer continuar assignal-a, contrahirá o compromisso de pagar o trimestre.

ESCRITÓRIO DA REDACÇÃO

23, RUA DA GAMELLEIRA, 23

GAZETA DO COMMERCEO

Parahyba, 23 de Julho de 1895

Os vales e os Editais

Quando duvidamos da competência do Sr. Prefeito municipal para a determinação contida em seu Edital nº 14, duvida que permanece relativamente ao resgate dos vales emitidos pelo Concelho Municipal, com prejudicial de perda de valor aos não apresentados no prazo de 60 dias, vimos logo em seguida um outro Edital do Concelho Municipal, convidando ao resgate com indemnização a todo tempo da apresentação. Em que ficamos?

Perdem ou não o valor os vales que não forem apresentados a troco dentro de sessenta dias?

A fiducieriedade dessa moeda, tolerada pela necessidade, não suporta a dúvida em que nos coloca essa dualidade de editais.

Em todo caso estamos mais pela responsabilidade dos concelheiros, que mostram respeitadores do comissário que contrahiram para com o público.

Na memória que o digno Sr. Prefeito tem do governo, que é sempre o continha em pé a causa de seu Edital nº 14, de publicação do Edital do

publico, carencia de andar dinheiro certo e seguro para os direitos sujeitos á justiça.

Na memória tal negocio, que o comissário que affecta a particular.

PUBLICAÇÃO DIARIA PROPRIEDADE DE Manoel Henriques de Sá

ASSIGNATURAS

FORA DA CIDADE	
Ano.	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000
PAGAMENTO ADIANTADO	

N.º 129

CARTA

Transcrevemos hoje alguns trechos da importante carta da sra. baroneza do Serro Azul, dirigida ao eminente brasileiro Barão do Ladário, senador da Republica e lida pelo mesmo no Senado Federal.

Não quero alongar-me demais dando conta do que ocorreu, dos excessos de toda ordem que caracterizam os angustiosos longos primeiros dias da reocupação legal.

Um dia ha de haver quem se incumba de dar á America, para escarnecimento desta geração, uma pintura fiel e minuciosa desses incríveis sucessos, que encheram de magua e de santa revolta até a alma dos mais indiferentes e que fiziram esquecer de todo os males da revolução!

Para o que me preocupa, é bastante dizer a V. Ex. que entre o assombro que lhe produzia a desgraçável e monstruosa conducta que se anunciaava contra todos os que não tinham opposto á invasão a resistência da fuga, e a magua que lhe calou fundo no coração sentindo ainda uma vez a sua virtude impotente para fazer emmudecer a perversidade, a inveja e a calúnia meu marido cedeu ás instâncias da família, reservando-se ás violências que tinham já começado a ser praticadas contra a população, deve-se dizer, pois os quarteis, os theatros e até casas escolares desta capital regorgitavam de presos, com toda a expansão da ferocidade republicana, semelhante aos instintos daquele deus, cujas iras placavam-se pela vingança pelo sangue dos holocaustos. Dessa cautelosa reserva, no dia 10, meu marido sahiu, como sahira Jesus das Oliveiras—entregue por um amigo dos muitos em que tive a infelicidade de ter.

Já estava em nossa casa muito tranquilla e confiante na misericordia justa dos homens, e até sem reprimir palavras de elogios ao general Ewerton Quadros (que o havia apenas pro formula dito sob palavra), quando o coronel Pires Ferreira, acompanhado de outros militares, procurou meu marido para uma conferencia, conferencia esta na véspera anunciamda, com todas as seguranças de cordialidade e bona fé, por parte do commandante do distrito.

Como, talvez presentindo que aquelles homens trariam para o menor a desgraça que aqui está brandendo eternamente para o céo, não quisesse eu acompanhar meu marido á sala, após uma prosa cordial e expansiva tive de ver no recinto intimo de minha família aquellas frontes cuja impressão ainda hoje me tortura.

E então meu esposo contou-me que o governador fazia uma carga immensa de responsabilidades contra elle e que por isso devia recolherse ao quartel no dia seguinte. Sem conter o incommodo, que todos deviam ter notado no meu semblante, perguntei logo se era com a prisão que se compensavam os serviços feitos por meu marido a Curytiba, ao que me respondeu o coronel Pires Ferreira: «Oh! minha senhora, pois

V. Ex. nos falla em prisão! V. Ex. esquece que sou o coronel Pires Ferreira, velho amigo do conselheiro Corrêa e, portanto amigo, do seu esposo. Sr. baroneza, tranquilise-se: o barão é preso, o barão é meu hospede.

No dia seguinte meu marido recolheu-se a uma sala do quartel do corpo commandado pelo coronel Pires Ferreira. Ali den-se a mais plena liberdade ao hospede, com quem o commandante conviveu na mais perfeita e apparentemente mais cordial intimidade durante seis dias. A sala em que meu marido foi apresentado tinha janella para a rua e a entrada era inteiramente franea para todos. À noite, o barão, o coronel e outros officiaes jogavam quasi sempre o sólo.

Mas ouça, V. Ex., ouça, senhor e diga que não crô para honra da piedade humana: vivo ainda o official do exercito, e confrangido disse uma vez a pessoa de minha familia—que sentia horror ao ver aquelle homem, que tinha conhecimento de tudo que estava para passar-se, e alli a encarrar o barão sem tremor e a tratar-lo de amigo!»

Talvez V. Ex. não comprehenda ou pelo menos não encontre expedição para as deferencias especiaes que se tinha com o meu marido. Pois bem; agora V. Ex. fica sabendo o plano era este: instigar no hospede o desejo de fugir para ser trucidado sem responsabilidade criminal!

Decorridos quatro ou cinco dias, achando-me de visita a meu marido ouvi do coronel: «Já sabe, Sr. baroneza que conversei hoje longamente com o barão. Estou sciente de quanto houve por aqui. Deixe tudo por minha conta.»

E passado um instante, acrescentava: «E não ha de ver, Sr. baroneza que o barão é também reli-gioso!»

Ironia pungente á fôr purissima e à conhecida religiosidade de meu esposo.

E quando confirmei os sentimentos que se extranhava naquelle dito, ouvi o coronel Pires Ferreira, ouvi sahir dos labios meio cerrados daquelle homem sinistro, e quasi a meia voz: «Pois consolasse... porque Christo também soffriu...»

Taes palavras te no tom em que foram ditas arripiam-me; entretanto sempre eu entendia que a resignação aconselhada era para aquelle sofrimento da prisão.

Nesse dia, e sem que a nada me magoasse mais do que era natural (pois o coronel soubera hibilmente preparar o meu espírito para ella), expansiva tive de ver no recinto intimo de minha família aquellas frontes cuja impressão ainda hoje me tortura.

E então meu esposo contou-me que o governador fazia uma carga immensa de responsabilidades contra elle e que por isso devia recolherse ao quartel no dia seguinte. Sem conter o incommodo, que todos deviam ter notado no meu semblante, perguntei logo se era com a prisão que se compensavam os serviços feitos por meu marido a Curytiba, ao que me respondeu o coronel Pires Ferreira: «Oh! minha senhora, pois

O resto V. Ex. sabe, e eu professo desviar da minha imaginação aquelle trem esquisito que, às 10 horas da noite de 20 de maio de 1894, Sr. baroneza, tranquilise-se: o barão partiu de Curytiba conduzindo o barão do Serro Azul e seus compatriotas de sacrificio.

No momento em que o comboio-tumba partia da estação, o coronel Pires Ferreira achava-se em um dos clubes desta capital e da sacada do predio houve quem lhe sorprendesse esta phrase escapada daquelle alma tremenda:

«Oh! que inconveniencia! Deixa rem apitar um trem destes!»

E quando a alma da população inteira foi se enchendo da oppressão horrivel ante as versões que corriam como um clamor de *desespero*, deixando por sobre a capital do Paraná a sombra pavorosa da agonia do luto—o general, cuja espada vierá restaurar a lei, mandava que bandas militares, com o som de musica festiva, dispersassem os agorios que surprehendiam a vida de um povo, como quem a gritos estridentes espanta uma corvoada que fareja matangas! Ao mesmo tempo, senhor, fazia-se declarar ás famílias das victimas que não podiam cerrar as portas nem dar outras demonstrações de luto... sim, visto como era falso o que se fallava.

O governador deste tempo V. Ex. sabe também, é hoje senador da república e com o coronel Pires Ferreira, ali está clamando porque antes de tudo se approvem os actos do marechal Floriano e necessariamente todas as monstruosidades cometidas em nome do vice-presidente da república.

E possivel, senhor, que se quizesse contestar esta narração: e V. Ex. comprehende que almas assim avassaladas do crime e entregues á convulsões de sua fereza, devem ter ainda a serenidade da hyena para o desplante do limpaz das fances e sangue das victimas. E verdade também que poderiam alludir a minha suspeição de mulher e de viuva obumbrada pela fatalidade que me ferio. Mas, senhor, o que ahí fica a prova a V. Ex. que não esqueça agora — nasce da alma de uma creatura que tem os olhos voltados para a misericordia de Deus e que não clama senão pela justica, para que o martyrio das victimas não fique pondo sobre os destinos deste paiz em que tenho de deixar meus tristes filhos.»

Enganei-me completamente. As primeiras expressões proferidas pelo nobre deputado dissiparam essas minhas conjecturas. S. Ex. começou o seu discurso dizendo-se im-polido pelos ditames de sua consciencia que o advertia dos soffrimentos do povo parahybano victimado no seu pensar, pela anarchia e pelo despotismo e reclamava o seu patrocínio contra esses soffrimentos, que o nobre deputado imputou aos poderes supremos de seu Estado, o presidente a quem qualificou de despotico, desleal ás idéias republicanas e assassinio, e a respectiva *imprensa* legislativa, qualificando-a de corrupta por aquelle para a adopção de leis reacionarias e retrogradas.

Enchiam as salas muitos cavalheiros e o numero de senhoras subiu a mais de quarenta e seis, que a par da belleza e garbo que lhes são peculiares, faziam encantador contrasto com as luzes, crystaes e flores, dando um tom paradisíaco a reuniao. Se um Raphael poderia descrever com magia o capricho e o bom gosto das toilettes, que se ostentavam a desprender encantos na opulencia d'a-

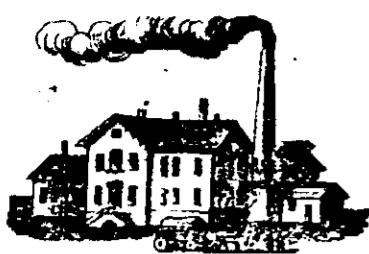
(Continua)

Club Astréa

Para solemnizar o seu anniversario deu este Club uma partida nos seus magnificos salões, no sabbado 20 do presente.

Enchiam as salas muitos cavalheiros e o numero de senhoras subiu a mais de quarenta e seis, que a par da belleza e garbo que lhes são peculiares, faziam encantador contrasto com as luzes, crystaes e flores, dando um tom paradisíaco a reuniao.

Se um Raphael poderia descrever com magia o capricho e o bom gosto das toilettes, que se ostentavam a desprender encantos na opulencia d'a-



COMPANHIA
Restilação e Tanoaria Mechanica
Parabyana

Esta Companhia compra constantemente e, em qualquer quantidade, pelos preços do mercado:—**Mel, Assucar, Aguardente e Caldo de canna.**

Madeiras:—**Frei Job, Pereiro, Cabucú e Peroba.**

A tratar com a Directoria, na cidade, ou com o Gerente, nas fabricas.—RIO DO MEIO.

Cal e Farelo de Lisboa

Vende-se na Sobearia a vapor.

AZEITE DE MAMONA
Vende-se á Rua da Gamelleira n.º 5.

ALTA NOVIDADE !!!
O José Ribeiro....

Superando todos os entraves *vencendo*, e como o habito não faz o monge, abriu seu estabelecimento na RUA MACIEL PINHEIRO, CASA N.º 11, que não firma pela beleza esthetic, mas deslumbra pela elegancia e variedade luxuosa do seu pequeno, porém esplêndido sortimento distingue-se por:

DUAS BANDEIRAS FLUCTUANTES as quais indicariam onde o mesmo incansavel JOSE RIBEIRO, espera a alta protecção do publico, e especialmente do:

BELLO E AMAVEL SEXO que honrará com sua presença essa casa, a de maiores e attrahentes novidades do mercado.

A SABER:

Leques de gase de seda modernos de 5000 a 10000 rs., cada um. **Chapéos para senhoras**, são potes, porém especialidades do rigor da moda. **Ditos** de palha, uma novidade para passeio. **Gravatas de laço** pretas e de cores, de 200 a 4000 rs. **Leques de plumas**, a ultima palavra da moda na especie! **Espartilhos** elegante e de diferentes preços. **Chapéos para homens**, de palha, massa, e castor. **Chapéos de sol**, completo sortimento, para homens, senhoras e creancas. **Ventrolas perfeitas e lindas** a... 500 rs. !!!

Brim pardo, infestado, para veste a 900 rs. a vara.

Phantasias em fazendas...

E' tão lindo e variado o sortimento que só mesmo dando-se um passeio ao estabelecimento, das **DUAS BAN-**

DEIRAS, de JOSÉ RIBEIRO, para se apreciar.

Merinó de cores lindas cores, infestado 1200 rs. o covado.

Zephiro assetinado chies. **Mantilhas de cores**.

Atraente sortimento de **fazendas arrendadas**. **Voile de lã e seda**. **Merinó de cor com listras de sedas** lindissimos!!

Phantasia linda Bella boca.

Linen assetinado.

Maracáes com cornetas para creanças de 200 à 800 rs.!!!

Ditos com tétas de boerinha à 1500 rs. Deslumbrante sortimento de **setineta seda**!!

Sedas, poucas, porém todas muito chies.

Chitas, madapôles, leins, cadi-miras, casinhas, cronolines pretas e brancas, entre-tela para camisa, meias para homens, senhoras e creancas. Fichus prateados e de cores, lenços de linho, surgiolin de cores, collarinhos, punhos, aberturas para camisa, oleados e panos para mesa, lindas aberturas em pedra, grampos, pós de arros e para dentes, escovas, voltas de ouro americanas & & &.

Attenção!

Aigretes! 10000 cada um, são caros, porém é o que se pode imaginar de bello!!!

Formas para chapéos de senhoras. **Véos** para chapéos à 28000 rs.

Bramantes de linho e de algodão, rebortos de lã e muitos outros artigos que serão apresentados aos que honrarem com suas visitas ao modesto estabelecimento das—

DUAS BANDEIRAS

à rua Maciel Pinheiro n.º 11

João Ribeiro.



LLOYD BRAZILEIRO
PORTOS DO SUL.

O PAQUETE

PLANETA

Commandante Acevedo

E' esperado dos portos do sul, até o dia 29 de Julho, o paquete **Planeta** o qual seguirá no mesmo dia para os portos do norte às 3 horas da tarde.

PORTOS DO NORTE

O PAQUETE

OLINDA

Commandante R. Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 6 de Agosto, o paquete **Olinda** o qual seguirá para os do Sul no mesmo dia às 3 horas da tarde.

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10, que é o seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avaria ou perda deve ser feita por escrito ao agente respectivo no porto da descarga dentro de 3 dias depois de finalizar. Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

as passagens pagas á bordo, se cobrará mais 15%.

Para cargas, passagens e valores, a tratar com o agente,
Augusto Gomes e Silva.

NEW YORK LIFE INSURANCE COMPANY

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

(LA NUEVA YORK)

FUNDADA EM 1845

PURAMENTE MUTUA

Sob a forma de dividendos todos os lucros são devolvidos aos segurados que são os proprietarios dos fundos de garantias.

SUB-DEPARTAMENTO DO BRAZIL Rua do Hospicio n.º 31 RIO DE JANEIRO

Para qualquer reclamação, pedido de prospectos ou esclarecimentos referentes aos negocios da COMPANHIA, dirijam-se a Succursal Central do Norte em Pernambuco, Rua Marquez de Olinda n.º 36, 1.º andar

Caixa do Correio n.º 193. Endereço telegraphico —NYLIC—

Panqueiro desta Companhia nesta Capital da Paraíba 1.ª prestações e dos premios subsequentes.

Panqueiro em Brejo de Areia **Antonio Pereira dos Anjos**, nas mesmas condições acima

Medicos examinadores legalmente nomeados, nesta Capital

Drs. Eugenio Toscano de Brito e Francisco Alves de Lima Filho.

Em Guarabira Dr. Francisco Claudino de Lima e Moura.

Em Areia Dr. José Elias de Avila Lins.

Dr. Antonio Molinari Laurin

Gerente das Succursaes do Norte

NOTA—Prevenimos ao publico em geral que nenhum agente solicitador está autorizado a receber premio de especie alguma, da parte das seguradoras. Toda pessoa que desejar fazer seguro, saque uma ordem a favor do banqueiro local ou da Succursal no Recife. De alguma pessoa tiver feito algum seguro e ainda não tenha recebido resolução definitiva queira dirigir a Gerencia da Companhia em Pernambuco a reclamação que imediatamente será attendida.